O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	**IOCHPE-MAXION SA**	**61.156.113/0001-75**

4 - NIRE
35300014022

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Othon Barcellos, nº 83	Centro

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
04575-020	São paulo	SP

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
012	3184-1080	-	-	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
012	3144-4208	-	-	

15 - E-MAIL
ri@iochpe.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
OSCAR ANTÔNIO FONTOURA BECKER

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Luigi Galvani, 146 - 13º andar	Brooklin Novo

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
04575-020	São Paulo	SP

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
011	5508-3803	-	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
011	5506-7353	-	-	

16 - E-MAIL
becker@iochpe.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/12/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006

4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	5 - CÓDIGO CVM
KPMG - Auditores Independentes	00418-9

6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	7 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Wagner Bottino	136.032.508-50

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	47.432	18.428	18.428
2 - Preferenciais	0	34.804	34.804
3 - Total	47.432	53.232	53.232
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas, alavanca de freios, conjunto de pedais e outros componentes automotivos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	18/02/2009	Dividendo	03/04/2009	ON	1,6700882820

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
18/02/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	833.626	349.807	356.327
1.01	Ativo Circulante	399.863	42.873	29.361
1.01.01	Disponibilidades	69.147	644	4.351
1.01.02	Créditos	112.142	0	0
1.01.02.01	Clientes	112.142	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	185.456	0	0
1.01.04	Outros	33.118	42.229	25.010
1.01.04.01	Dividendos a receber	3.000	37.040	19.767
1.01.04.02	Impostos a recuperar	8.008	4.943	4.490
1.01.04.03	Impostos diferidos	15.117	0	0
1.01.04.04	Despesas antecipadas	1.901	0	0
1.01.04.05	Outros	5.092	246	753
1.02	Ativo Não Circulante	433.763	306.934	326.966
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.950	10.141	13.897
1.02.01.01	Créditos Diversos	603	0	0
1.02.01.01.01	Clientes	603	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.386	5.540	9.248
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	2.386	5.540	9.248
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	103.961	4.601	4.649
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	16.144	1.263	1.226
1.02.01.03.02	Impostos diferido	73.252	0	0
1.02.01.03.03	Depositos judiciais	12.847	1.618	1.703
1.02.01.03.04	Outras	1.718	1.720	1.720
1.02.02	Ativo Permanente	326.813	296.793	313.069
1.02.02.01	Investimentos	72.984	296.645	312.920
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	72.751	296.412	312.687
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	233	233	233
1.02.02.02	Imobilizado	253.700	148	149
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	129	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	833.626	349.807	356.327
2.01	Passivo Circulante	287.220	32.115	82.337
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.447	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	26.749	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.212	108	587
2.01.05	Dividendos a Pagar	79.214	26.785	22.878
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	2.074	55.939
2.01.08	Outros	72.598	3.148	2.933
2.01.08.01	Salarios e ferias a pagar	36.104	502	385
2.01.08.02	Adiantamento de clientes	11.031	0	0
2.01.08.03	Instrumentos financeiros a pagar	12.729	0	0
2.01.08.04	Outras	12.734	2.646	2.548
2.02	Passivo Não Circulante	103.469	7.151	9.055
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	103.469	7.151	9.055
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	64.122	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	33.479	7.151	8.174
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	33.479	7.151	8.174
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	5.868	0	881
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	442.937	310.541	264.935
2.05.01	Capital Social Realizado	261.463	161.463	161.463
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	183.958	149.078	103.472
2.05.04.01	Legal	22.865	12.160	8.541
2.05.04.02	Estatutária	161.093	136.918	94.931
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.484)	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(18.976)	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	16.492	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/12/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	908.461	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(153.067)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	755.394	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(585.689)	0	0
3.05	Resultado Bruto	169.705	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(21.955)	72.391	59.373
3.06.01	Com Vendas	(25.917)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(27.095)	(8.809)	(9.946)
3.06.03	Financeiras	(28.587)	(7.011)	(1.596)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	19.636	3.703	3.691
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(48.223)	(10.714)	(5.287)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.615	2.309	22.517
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.393)	(579)	(6.320)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	61.422	86.481	54.718
3.07	Resultado Operacional	147.750	72.391	59.373
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	147.750	72.391	59.373
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(17.665)	0	(1.593)
3.11	IR Diferido	84.009	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	214.094	72.391	57.780
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	47.432	53.232	53.232
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	4,51370	1,35992	1,08544
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/12/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.839	19.413	27.103
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.588	27.419	11.119
4.01.01.01	Lucro liquido do exercicio	214.094	72.391	57.780
4.01.01.02	Depreciação e amortizaçao	14.046	18	15
4.01.01.03	Imposto de renda diferido	(84.009)	0	0
4.01.01.04	Custo residual de ativos imobilizado	806	0	0
4.01.01.05	Resultado da equivalencia patrimonial	(61.422)	(86.481)	(54.718)
4.01.01.06	Provisao para contingências	2.722	530	6.007
4.01.01.07	Reversão de provisao para contingencias	(2.334)	(1.811)	(8.609)
4.01.01.08	Juros s/ capital proprio e divid. receb.	1.685	5.732	2.146
4.01.01.09	Dividendos a receber	3.000	37.040	18.171
4.01.01.10	Ganho de capital nos investimentos	0	0	(9.673)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.251	(8.006)	15.984
4.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	46.491	0	0
4.01.02.02	Aumento nos estoques	(30.091)	0	0
4.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	(30.858)	0	0
4.01.02.04	Redução (aumento) outras contas a recebe	16.377	(13.464)	23.800
4.01.02.05	Aumento imposto diferido -Ajuste 11638/0	(4.328)	0	0
4.01.02.06	Aumento em outras contas a pagar	15.227	5.458	(8.324)
4.01.02.07	Redução no imposto de renda	(3.567)	0	508
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(40.837)	(242)	(14.067)
4.02.01	Aquisição de investimentos	(4.752)	(225)	(14.058)
4.02.02	Aquisição de imobilizados	(36.085)	(17)	(9)
4.02.03	Aquisição de diferidos	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	11.501	(22.878)	(28.380)
4.03.01	Emprestimos tomados	112.813	0	0
4.03.02	Pagamento de emprestimos	(74.698)	0	0
4.03.03	Pagamento de dividendos	(26.614)	(22.878)	(28.380)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	68.503	(3.707)	(15.344)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	644	4.351	19.695
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.147	644	4.351

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/12/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	161.463	0	0	149.078	0	0	310.541
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	161.463	0	0	149.078	0	0	310.541
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	214.094	0	214.094
5.05	Destinações	0	0	0	134.880	(214.094)	0	(79.214)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(79.214)	0	(79.214)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	134.880	(134.880)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.484)	(2.484)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(18.976)	(18.976)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	16.492	16.492
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	100.000	0	0	(100.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	261.463	0	0	183.958	0	(2.484)	442.937

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	161.463	0	0	103.472	0	0	264.935
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	161.463	0	0	103.472	0	0	264.935
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.391	0	72.391
5.05	Destinações	0	0	0	45.606	(72.391)	0	(26.785)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(26.785)	0	(26.785)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	45.606	(45.606)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	3.619	(3.619)	0	0
5.05.03.02	Reserva estatutária	0	0	0	41.987	(41.987)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	161.463	0	0	149.078	0	0	310.541

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	161.463	0	0	68.468	0	0	229.931
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	161.463	0	0	68.468	0	0	229.931
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	57.780	0	57.780
5.05	Destinações	0	0	0	35.004	(57.780)	0	(22.776)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(22.776)	0	(22.776)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	35.004	(35.004)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	2.890	(2.890)	0	0
5.05.03.02	Reserva estatutária	0	0	0	32.114	(32.114)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	161.463	0	0	103.472	0	0	264.935

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/12/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	906.624	1.280	16.197
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	908.461	1.811	11.294
6.01.02	Outras Receitas	(1.778)	(531)	4.903
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(59)	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(620.221)	(4.079)	(5.953)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(582.858)	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(37.363)	(4.079)	(5.953)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	286.403	(2.799)	10.244
6.04	Retenções	(14.046)	(18)	(15)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(14.046)	(18)	(15)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	272.357	(2.817)	10.229
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	81.058	90.184	58.409
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.422	86.481	54.718
6.06.02	Receitas Financeiras	19.636	3.703	3.691
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	353.415	87.367	68.638
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	353.415	87.367	68.638
6.08.01	Pessoal	107.138	3.168	2.933
6.08.01.01	Remuneração Direta	93.456	3.047	2.740
6.08.01.02	Benefícios	0	0	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	0
6.08.01.04	Outros	13.682	121	193
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	(16.162)	889	2.439
6.08.02.01	Federais	(27.187)	881	2.432
6.08.02.02	Estaduais	11.009	0	0
6.08.02.03	Municipais	16	8	7
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.345	10.919	5.486
6.08.03.01	Juros	48.223	10.714	5.287
6.08.03.02	Aluguéis	122	205	199
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	214.094	72.391	57.780
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	79.214	26.785	22.776
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	134.880	45.606	35.004
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.133.879	859.360	694.287
1.01	Ativo Circulante	628.737	504.296	379.583
1.01.01	Disponibilidades	90.036	151.519	88.177
1.01.02	Créditos	243.056	142.348	123.308
1.01.02.01	Clientes	243.056	142.348	123.308
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	244.527	173.181	122.757
1.01.04	Outros	51.118	37.248	45.341
1.01.04.01	Impostos a recuperar	13.694	21.975	27.750
1.01.04.02	Impostos diferidos	27.538	8.979	10.154
1.01.04.03	Despesas antecipadas	1.901	2.546	2.276
1.01.04.04	Outras	7.985	3.748	5.161
1.02	Ativo Não Circulante	505.142	355.064	314.704
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.197	44.980	41.255
1.02.01.01	Créditos Diversos	603	802	1.079
1.02.01.01.01	Clientes	603	802	1.079
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	113.594	44.178	40.176
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	16.667	20.219	7.585
1.02.01.03.02	Impostos diferidos	82.362	19.902	28.913
1.02.01.03.03	Depositos judiciais	12.847	1.669	1.959
1.02.01.03.04	Outras	1.718	2.388	1.719
1.02.02	Ativo Permanente	390.945	310.084	273.449
1.02.02.01	Investimentos	395	359	359
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	162	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	233	359	359
1.02.02.02	Imobilizado	379.330	305.263	271.211
1.02.02.03	Intangível	5.910	4.117	0
1.02.02.04	Diferido	5.310	345	1.879

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.133.879	859.360	694.287
2.01	Passivo Circulante	500.706	335.764	258.433
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	219.885	131.820	125.455
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	60.972	62.093	46.600
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.886	3.114	1.046
2.01.05	Dividendos a Pagar	79.214	26.785	22.891
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	137.749	111.952	62.441
2.01.08.01	Salarios a pagar	49.908	40.253	28.913
2.01.08.02	Adiantamento de clientes	24.152	50.033	13.339
2.01.08.03	Instrumentos financeiros a pagar	28.752	0	0
2.01.08.04	Outras	34.937	21.666	20.189
2.02	Passivo Não Circulante	190.236	213.055	170.692
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	190.236	213.055	170.692
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	125.604	148.045	95.060
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	58.021	57.431	60.427
2.02.01.03.01	Provisão para contingencia	58.021	57.431	60.427
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	6.611	7.579	15.205
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	227
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	442.937	310.541	264.935
2.05.01	Capital Social Realizado	261.463	161.463	161.463
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	183.958	149.078	103.472
2.05.04.01	Legal	22.865	12.160	8.541
2.05.04.02	Estatutária	161.093	136.918	94.931
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.484)	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(18.976)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	16.492	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/12/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.224.629	1.570.287	1.601.863
3.02	Deduções da Receita Bruta	(396.903)	(281.005)	(354.289)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.827.726	1.289.282	1.247.574
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.470.756)	(1.053.576)	(1.028.339)
3.05	Resultado Bruto	356.970	235.706	219.235
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(152.897)	(119.291)	(126.390)
3.06.01	Com Vendas	(73.159)	(55.719)	(52.145)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(52.386)	(47.035)	(41.756)
3.06.03	Financeiras	(27.582)	(9.606)	(21.393)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	35.078	35.291	6.914
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(62.660)	(44.897)	(28.307)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.500	4.279	13.108
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.270)	(11.210)	(24.204)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	204.073	116.415	92.845
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	204.073	116.415	92.845
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(61.222)	(33.838)	(29.240)
3.11	IR Diferido	71.243	(10.186)	(5.761)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	(64)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	214.094	72.391	57.780
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	47.432	53.232	53.232
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	4,51370	1,35992	1,08544
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/12/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.556	95.255	88.842
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	184.303	120.230	92.114
4.01.01.01	Lucro líquido do exercicio	214.094	72.391	57.780
4.01.01.02	Depreciação e amortização	36.439	31.008	26.292
4.01.01.03	Imposto de renda diferido	(71.243)	10.186	5.761
4.01.01.04	Custo Residual de ativos imobilizados	1.749	742	483
4.01.01.05	Provisao para contingencias	8.520	7.503	10.407
4.01.01.06	Reversao da provisao para contingencias	(5.256)	(1.600)	(8.609)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(165.747)	(24.975)	(3.272)
4.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	(100.509)	(18.763)	31.236
4.01.02.02	Aumento nos estoques	(71.346)	(50.424)	19.737
4.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	(1.121)	15.493	(19.957)
4.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a rec	(2.268)	(6.082)	(3.982)
4.01.02.05	Aumento imposto diferido-Ajuste 11638/07	(9.776)	0	0
4.01.02.06	Aumento em outras contas a pagar	19.273	35.259	(29.312)
4.01.02.07	Reduçao do imposto de renda	0	(458)	(994)
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(119.049)	(68.385)	(67.868)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(113.397)	(68.385)	(67.751)
4.02.02	Aquisição de diferido	(5.652)	0	(117)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	39.010	36.472	15.241
4.03.01	Emprestimos tomados	282.183	267.898	275.506
4.03.02	Pagamento de emprestimos	(216.559)	(208.548)	(231.880)
4.03.03	Pagamento de dividendos	(26.614)	(22.878)	(28.385)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(61.483)	63.342	36.215
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.519	88.177	51.962
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.036	151.519	88.177

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/12/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	161.463	0	0	149.078	0	0	310.541
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	161.463	0	0	149.078	0	0	310.541
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	214.094	0	214.094
5.05	Destinações	0	0	0	134.880	(214.094)	0	(79.214)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(79.214)	0	(79.214)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	134.880	(134.880)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.484)	(2.484)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(18.976)	(18.976)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	16.492	16.492
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	100.000	0	0	(100.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	261.463	0	0	183.958	0	(2.484)	442.937

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	161.463	0	0	103.472	0	0	264.935
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	161.463	0	0	103.472	0	0	264.935
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.391	0	72.391
5.05	Destinações	0	0	0	45.606	(72.391)	0	(26.785)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(26.785)	0	(26.785)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	45.606	(45.606)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	3.619	(3.619)	0	0
5.05.03.02	Reserva estatutaria	0	0	0	41.987	(41.987)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	161.463	0	0	149.078	0	0	310.541

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	161.463	0	0	68.468	0	0	229.931
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	161.463	0	0	68.468	0	0	229.931
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	57.780	0	57.780
5.05	Destinações	0	0	0	35.004	(57.780)	0	(22.776)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(22.776)	0	(22.776)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	35.004	(35.004)	0	0
5.05.03.01	Reserva legal	0	0	0	2.890	(2.890)	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutaria	0	0	0	32.114	(32.114)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	161.463	0	0	103.472	0	0	264.935

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/12/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	2.224.466	1.563.772	1.591.268
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	2.224.629	1.570.287	1.601.863
6.01.02	Outras Receitas	230	(6.931)	(22.158)
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(393)	416	11.563
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.555.916)	(1.121.323)	(1.147.301)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.401.967)	(992.855)	(1.013.329)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(153.949)	(128.468)	(133.972)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	668.550	442.449	443.967
6.04	Retenções	(36.439)	(31.008)	(26.292)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(36.439)	(31.008)	(26.292)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	632.111	411.441	417.675
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.078	35.291	6.914
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	35.078	35.291	6.914
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	667.189	446.732	424.589
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	667.189	446.732	424.589
6.08.01	Pessoal	287.098	224.657	215.460
6.08.01.01	Remuneração Direta	260.191	209.530	200.728
6.08.01.02	Benefícios	0	0	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	0
6.08.01.04	Outros	26.907	15.127	14.732
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.070	100.931	120.800
6.08.02.01	Federais	83.581	76.291	99.100
6.08.02.02	Estaduais	15.107	24.546	21.331
6.08.02.03	Municipais	382	94	369
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.927	48.753	33.426
6.08.03.01	Juros	62.660	44.897	28.307
6.08.03.02	Aluguéis	4.267	3.856	5.119
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	214.094	72.391	54.903
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	79.214	26.785	22.789
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	134.880	45.606	32.114
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	0	0	0
6.08.05	Outros	0	0	0

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

1 Examinamos o balanço patrimonial da Iochpe-Maxion S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras da controlada Iochpe Holdings, LLC, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso parecer, no que diz respeito aos valores da provisão para passivo a descoberto e do prejuízo do exercício decorrentes dessa controlada, nos montantes de R$ 2.346 mil e R$ 520 mil, está baseado no parecer, sem ressalvas, desses auditores independentes, emitido em 22 de janeiro de 2009.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas e controlada em conjunto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, com base em nossos exames, e nos pareceres dos outros auditores independentes relativos à controlada Iochpe Holdings, LLC, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iochpe-Maxion S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas e controlada em conjunto em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas e controlada em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 7 de fevereiro de 2008. Adicionalmente, os exames das demonstrações financeiras da controlada Iochpe Holdings, LLC, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso parecer, no que diz respeito aos valores do investimento e do lucro decorrentes dessa controlada, nos montantes de R$ 1.305 mil e R$ 8.047 mil, está baseado no parecer, sem ressalvas, desses auditores independentes, emitido em 29 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1) DESEMPENHO NO ANO DE 2008

Em 2008, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R$ 214,1 milhões (lucro por ação de R$ 4,5137), o que representa um aumento de 195,7% em relação ao ano de 2007 (lucro líquido de R$ 72,4 milhões e lucro por ação de R$ 1,3599). Este resultado foi favorecido em R$ 76 milhões, devido ao ganho não recorrente relativo à incorporação da subsidiaria Maxion Sistemas Automotivos pela Iochpe-Maxion em julho de 2008. Desconsiderando esse ganho não recorrente, o lucro líquido ficaria em R$ 138,0 milhões (lucro por ação de R$ 2,9098), 90,6% acima do lucro líquido de 2007.

A receita operacional líquida consolidada em 2008 atingiu R$ 1.827,7 milhões, um aumento de 41,8%, o lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas (EBIT) alcançou R$ 231,6 milhões, um aumento de 83,8% e a geração de caixa bruta (EBITDA) alcançou R$ 267,7 milhões, um aumento de 71,7%, sempre comparando o ano de 2008 com o ano anterior.

No quarto trimestre de 2008, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R$ 4,9 milhões (lucro por ação de R$ 0,1031), o que representa uma queda de 71,3% em relação ao quarto trimestre de 2007 (lucro líquido de R$ 17,0 milhões e lucro por ação de R$ 0,3199). A receita operacional líquida consolidada no trimestre atingiu R$ 462,0 milhões, um aumento de 40,7%, o EBIT alcançou R$ 34,9 milhões, um aumento de 32,5% e o EBITDA atingiu R$ 46,0 milhões, um aumento de 34,3%, sempre comparando o quarto trimestre de 2008 com o mesmo período do ano anterior.

Os resultados de 2008 foram positivamente afetados pelo forte crescimento da produção brasileira de caminhões e máquinas agrícolas, pelo aumento da demanda doméstica por vagões ferroviários e pelo ganho não recorrente de R$ 76 milhões. E negativamente pela desvalorização do Real a partir do final do terceiro trimestre, que gerou despesas relacionadas à variação cambial sobre financiamentos em moeda estrangeira.

Além disso, os resultados do quarto trimestre de 2008, foram fortemente afetados pela realização de ajustes necessários para a redução de custos, em decorrência dos efeitos da crise econômica internacional sobre os setores de atuação da Iochpe-Maxion.

2) MERCADO

Conforme dados da Anfavea a produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Automóveis	457.271	632.479	*-27,7%*	2.567.044	2.388.402	*7,5%*
Comerciais Leves	93.241	110.429	*-15,6%*	448.451	406.277	*10,4%*
Caminhões	39.114	36.789	*6,3%*	167.330	137.052	*22,1%*
Ônibus	8.209	8.885	*-7,6%*	44.111	39.087	*12,9%*
Total Veículos	**597.835**	**788.582**	*-24,2%*	**3.226.936**	**2.970.818**	*8,6%*
Máquinas Agrícolas	21.585	17.209	*25,4%*	84.986	65.003	*30,7%*

Dentro destes volumes de produção e conforme dados da Anfavea, a exportação brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Automóveis	125.427	143.646	*-12,7%*	558.207	588.346	*-5,1%*
Comerciais Leves	24.520	35.423	*-30,8%*	122.022	144.388	*-15,5%*
Caminhões	8.612	11.513	*-25,2%*	38.510	41.213	*-6,6%*
Ônibus	4.190	4.806	*-12,8%*	15.689	15.432	*1,7%*
Total Veículos	**162.749**	**195.388**	*-16,7%*	**734.428**	**789.379**	*-7,0%*
Máquinas Agrícolas	7.398	7.747	*-4,5%*	30.216	27.248	*10,9%*

Segundo estimativas da Amsted-Maxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.372	729	***88,2%***	5.118	1.249	***309,8%***
Rodas Ferroviárias (unid.)*	8.272	8.760	***-5,6%***	48.256	48.010	***0,5%***
Fundidos Ferroviários (ton.)*	1.363	1.500	***-9,1%***	4.763	5.673	***-16,0%***

* Somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

A tabela a seguir apresenta os volumes vendidos pela Iochpe Maxion, de determinados produtos nos períodos indicados.

Segmento	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Rodas Rodoviárias (mil unid.)	423	415	***1,9%***	1.919	1.751	***9,5%***
Rodas Ferroviárias (unid.)*	11.244	7.440	***51,1%***	44.227	52.885	***-16,4%***
Vagões de Carga (unid.)	822	594	***38,4%***	4.491	1.163	***286,2%***
Fundidos (ton.)*	10.587	9.127	***16,0%***	38.977	48.369	***-19,4%***

* Somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Nota: Por conta da Instrução CVM 539/08 de 14 de março de 2008 e orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a Iochpe-Maxion incorporou os montantes considerados nos anos de 2008 e 2007 como Despesas Não Operacionais (R$ -4,0 milhões e R$ -8,6 milhões respectivamente) às Despesas Operacionais, reduzindo desta forma o EBIT e o EBITDA apresentados nos relatórios anteriores.

DRE Consolidado - R$ mil	4T08	4T07 (Ajustado)	Var.	2008	2007 (Ajustado)	Var.
Receita Operacional Líquida	462,013	328,459	*40.7%*	1,827,726	1,289,282	*41.8%*
Custo dos Produtos Vendidos	(388,443)	(276,866)	*40.3%*	(1,470,756)	(1,053,576)	*39.6%*
Lucro Bruto	**73,570**	**51,593**	***42.6%***	**356,970**	**235,706**	***51.4%***
	15.9%	*15.7%*		*19.5%*	*18.3%*	
Despesas Operacionais	(38,688)	(25,273)	*53.1%*	(125,315)	(109,685)	*14.2%*
Lucro Operacional (EBIT)	**34,882**	**26,320**	***32.5%***	**231,655**	**126,021**	***83.8%***
	7.6%	*8.0%*		*12.7%*	*9.8%*	
Resultado Financeiro	(22,598)	719	*-3243.0%*	(27,582)	(9,606)	*187.1%*
Lucro Líquido	**4,891**	**17,029**	***-71.3%***	**214,094**	**72,391**	***195.7%***
	1.1%	*5.2%*		*11.7%*	*5.6%*	
EBITDA	**46,024**	**34,275**	***34.3%***	**267,727**	**155,899**	***71.7%***
	10.0%	*10.4%*		*14.6%*	*12.1%*	

3.1) Receita operacional líquida

Em 2008, a receita operacional líquida consolidada atingiu R$ 1.827,7 milhões, um aumento de 41,8% em relação ao ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram o crescimento da produção brasileira de caminhões e máquinas agrícolas e o aumento da demanda doméstica por vagões ferroviários.

No quarto trimestre de 2008, a receita operacional líquida consolidada alcançou R$ 462,0 milhões, um crescimento de 40,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações e vendas internacionais atingiram US$ 145,8 milhões, ou R$ 272,0 milhões em 2008, um aumento de 21,3% em dólares e 16,8% em reais, na comparação com o ano anterior.

Os principais destinos das exportações consolidadas em valor foram: EUA com 47,9%, América Latina com 17,4%, África/Oriente Médio com 17,0% e Europa com 11,2%.

A tabela a seguir apresenta a receita operacional líquida por divisão ou empresa e por mercado nos períodos indicados, em R$ mil.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Rodas (Brasil)						
Mercado Interno	111,307	71,572	*55.5%*	422,728	301,980	*40.0%*
Mercado Externo	17,936	17,207	*4.2%*	77,831	72,343	*7.6%*
Total	**129,243**	**88,779**	***45.6%***	**500,559**	**374,323**	***33.7%***
Rodas (China)						
Mercado Externo	8,207	-		9,973	-	
Total	**8,207**	**-**		**9,973**	**-**	
Chassis						
Mercado Interno	162,957	123,173	*32.3%*	643,435	486,250	*32.3%*
Mercado Externo	20,863	8,361	*149.5%*	61,754	34,965	*76.6%*
Total	**183,820**	**131,534**	***39.8%***	**705,189**	**521,215**	***35.3%***
Divisão Rodas e Chassis						
Mercado Interno	274,264	194,745	*40.8%*	1,066,163	788,230	*35.3%*
Mercado Externo	47,006	25,568	*83.8%*	149,558	107,308	*39.4%*
Total	**321,270**	**220,313**	***45.8%***	**1,215,721**	**895,538**	***35.8%***
Divisão Comp. Autom.						
Mercado Interno	19,219	28,455	*-32.5%*	117,619	113,620	*3.5%*
Mercado Externo	275	274	*0.4%*	1,404	1,033	*35.9%*
Total	**19,494**	**28,729**	***-32.1%***	**119,023**	**114,653**	***3.8%***
Amsted-Maxion (50%)						
Mercado Interno	69,631	59,513	*17.0%*	371,975	154,643	*140.5%*
Mercado Externo	51,619	19,906	*159.3%*	121,007	124,449	*-2.8%*
Total	**121,249**	**79,419**	***52.7%***	**492,982**	**279,092**	***76.6%***
Iochpe-Maxion Consol.						
Mercado Interno	363,114	282,712	*28.4%*	1,555,757	1,056,492	*47.3%*
Mercado Externo	98,900	45,748	*116.2%*	271,969	232,790	*16.8%*
Total	**462,013**	**328,459**	***40.7%***	**1,827,726**	**1,289,282**	***41.8%***

3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R$ 1.470,8 milhões em 2008, o que representa 80,5% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 39,6% em relação ao ano de 2007, quando este custo representou 81,7% da receita operacional líquida.

No quarto trimestre de 2008 o custo dos produtos vendidos foi de R$ 388,4 milhões, o que representa 84,1% da receita operacional líquida e um aumento de 40,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando este custo representou 84,3% da receita operacional líquida.

Vale ressaltar que em 2008, como também no quarto trimestre de 2008, o custo dos produtos vendidos foi percentualmente menor que o mesmo período do ano anterior.

3.3) Lucro Bruto

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008, o lucro bruto foi de R$ 357,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 19,5% e crescimento de 51,4% em relação ao ano anterior, quando o lucro bruto totalizou R$ 235,7 milhões com uma margem bruta de 18,3%.

No quarto trimestre de 2008, o lucro bruto foi de R$ 73,6 milhões, o que representa uma margem bruta de 15,9% e crescimento de 42,6% em relação ao quarto trimestre de 2007.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas*

As despesas operacionais líquidas em 2008 atingiram R$ R$ 125,3 milhões, um aumento de 14,2% em relação ao ano de 2007. As despesas operacionais líquidas representaram 6,9 % da receita operacional líquida consolidada em 2008, contra 8,5% no ano anterior.

No quarto trimestre de 2008, as despesas operacionais líquidas atingiram R$ 38,7 milhões, (8,4% da receita operacional líquida) um aumento de 53,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, (7,7% da receita operacional líquida).

O aumento das despesas operacionais deve-se, principalmente, ao impacto dos aumentos salariais concedidos no quarto trimestre de 2008, crescimento das despesas variáveis de venda, por conta do crescimento das vendas domésticas e ao maior gasto com frete devido ao maior volume das exportações.

Vale ressaltar que em 2008, as despesas operacionais líquidas foram percentualmente menores que o ano anterior.

*** Vide Nota no Item 3**

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)*

Devido aos fatores expostos anteriormente o EBIT atingiu R$ 231,6 milhões (12,7% da receita operacional líquida consolidada) em 2008, um aumento de 83,8% quando comparado com os R$ 126,0 milhões do ano anterior (9,8% da receita operacional líquida consolidada).

No quarto trimestre de 2008 o EBIT atingiu R$ 34,9 milhões (7,6% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 32,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (8,0% da receita operacional líquida).

*** Vide Nota no Item 3**

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)*

Em 2008 o EBITDA foi de R$ 267,7 milhões, um aumento de 71,7% quando comparado com o ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação subiu de 12,1% no ano de 2007 para 14,6% em 2008.

No quarto trimestre de 2008, o EBITDA foi de R$ 46,0 milhões (10,0% da receita operacional liquida), um aumento de 34,3% em relação ao quarto trimestre de 2007 (10,4% da receita operacional líquida).

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados:

Reconciliação EBITDA - R$ mil	4T08	4T07	Var.	2008	2007	Var.
Lucro Líquido	4,891	17,029	*-71.3%*	214,094	72,391	*195.7%*
Imp. de Renda / Contrib. Social	(7,393)	(10,010)	*-26.1%*	10,021	(44,024)	*-122.8%*
Resultado Financeiro	(22,598)	719	*-3243.0%*	(27,582)	(9,606)	*187.1%*
Depreciação / Amortização	(11,142)	(7,955)	*40.1%*	(36,072)	(29,878)	*20.7%*
EBITDA	**46,024**	**34,275**	***34.3%***	**267,727**	**155,899**	***71.7%***

*** Vide Nota no Item 3**

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro em 2008 foi negativo em R$ 27,6 milhões, um aumento de 187,1% em relação ao resultado negativo de R$ 9,6 milhões em 2007.

Esse resultado deve-se fundamentalmente ao impacto da desvalorização do real ocorrida a partir do final do terceiro trimestre de 2008, que provocou uma despesa de R$ 25,7 milhões com variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira (receita de R$ 11,7 milhões em 2007).

No quarto trimestre de 2008, o resultado financeiro foi negativo em R$ 22,6 milhões, comparado a um resultado positivo de R$ 0,7 milhão no mesmo período do ano anterior. A desvalorização do real, no trimestre, ocasionou uma perda de R$ 8,0 milhões em operações relacionadas à fixação do dólar futuro (Non Deliverable Forwards - NDFs) (ganho de R$ 6,1 no mesmo período de 2007), uma despesa de R$ 18,8 milhões com variação cambial sobre os financiamentos em moeda estrangeira (receita de R$ 2,2 milhões no mesmo período de 2007) e por outro lado um ganho de R$ 10,8 milhões com variação cambial sobre o contas a receber (perda de R$ 1,5 milhão no quarto trimestre de 2007).

3.8) Resultado Líquido

Em 2008, o lucro líquido atingiu R$ 214,1 milhões (lucro por ação de R$ 4,5137), o que representa um aumento de 195,7% em relação ao lucro líquido alcançado em 2007 (lucro por ação de R$ 1,3599).

Este resultado foi favorecido em R$ 76 milhões, devido a ganho não recorrente, relativo à incorporação da subsidiária Maxion Sistemas Automotivos pela Iochpe-Maxion em julho

de 2008. Desconsiderado este ganho não recorrente, o lucro líquido ficaria em R$ 138,0 milhões (lucro por ação de R$ 2,9098), 90,6% acima do lucro líquido alcançado em 2007.

No quarto trimestre de 2008, o lucro líquido atingiu R$ 4,9 milhões (lucro por ação de R$ 0,1031), uma redução de 71,3% em relação ao lucro líquido alcançado no mesmo período do ano anterior (lucro por ação de R$ 0,3199).

4) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final de 2008, era de R$ 90,0 milhões, sendo 99,7% denominada em Reais e 0,3% em Dólares. As aplicações financeiras representavam cerca de 56,5% da disponibilidade total nesta data e estão registradas no circulante.
O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R$ 345,5 milhões, estando R$ 219,9 milhões (63,6%) registrados no circulante e R$ 125,6 milhões (36,4%) no não circulante. Os principais indexadores deste endividamento bancário bruto são: a TJLP com 68,8% do valor total, seguida pelo Dólar com 25,3% e o YUAN/RENMIMBI com 5,1%.
O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R$ 255,5 milhões no final de 2008, um aumento de 99,0% em relação ao final de 2007. A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 1,0x em dezembro 2008, superior a relação de 0,8x em dezembro de 2007.

5) OPERAÇÕES RELACIONADAS À FIXAÇÃO DO DÓLAR FUTURO (NDFs)

A Iochpe-Maxion utiliza as operações de NDF para fixar o valor em Reais de parcela significativa do valor dos embarques das exportações projetado para os 12 meses subseqüentes (“Hedge Accounting”). Ao final do ano de 2008, de forma consolidada, as operações contratadas de NDF relacionados à venda de dólar futuro somavam US$ 60,8 milhões, a uma taxa média de dólar de R$ 1,8940, para o período de janeiro de 2009 a setembro de 2009, que se fossem liquidadas naquele momento, gerariam uma perda de R$ 30,0 milhões.

A Iochpe-Maxion fez hedge de valor justo para cobrir o risco de câmbio de alguns empréstimos em moeda estrangeira de curto prazo, que poderiam impactar o seu resultado. Ao final do ano de 2008, as operações contratadas de NDF relacionados à compra de dólar futuro somavam US$ 2,0 milhões, a uma taxa média de dólar de R$ 1,6786, para o período de janeiro de 2009, que se fossem liquidadas naquele momento, gerariam um ganho de R$ 1,3 milhão.

De forma conjunta, a liquidação das operações de NDF ao final de 2008, geraria uma perda de R$ 28,7 milhões

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ao final do ano de 2008, o patrimônio líquido atingiu R$ 442,9 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 9,34), 42,6% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final de 2007 (valor patrimonial por ação de R$ 5,83).

O patrimônio líquido ao final de 2008 registrou um ajuste de avaliação patrimonial negativo de R$ 2,5 milhões, por conta do valor de mercado, ao final do ano, das operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) e da variação cambial dos investimentos no exterior.

7) INVESTIMENTOS

Em 2008, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R$ 113,4 milhões, (R$ 68,4 milhões no ano anterior).

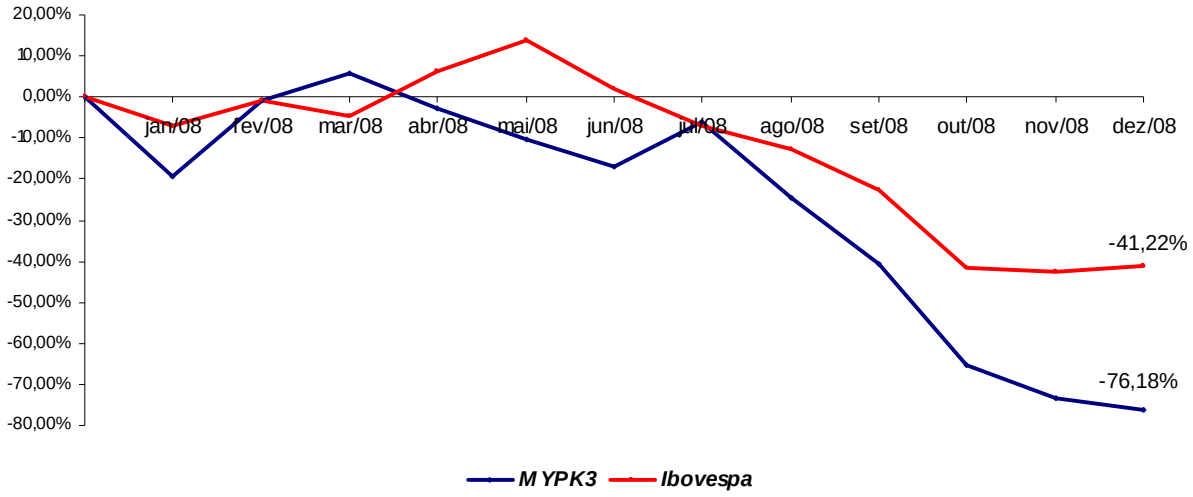
8) DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores). Considerando o Lucro Líquido apurado em 2008 de R$ 214,1milhões, a distribuição de dividendos em 2009 deverá ser de R$ 79,2 milhões (R$ 26,8 milhões no ano anterior) ou 1,670088282 por ação (0,564704740 por ação no ano anterior).

9) MERCADO DE CAPITAIS

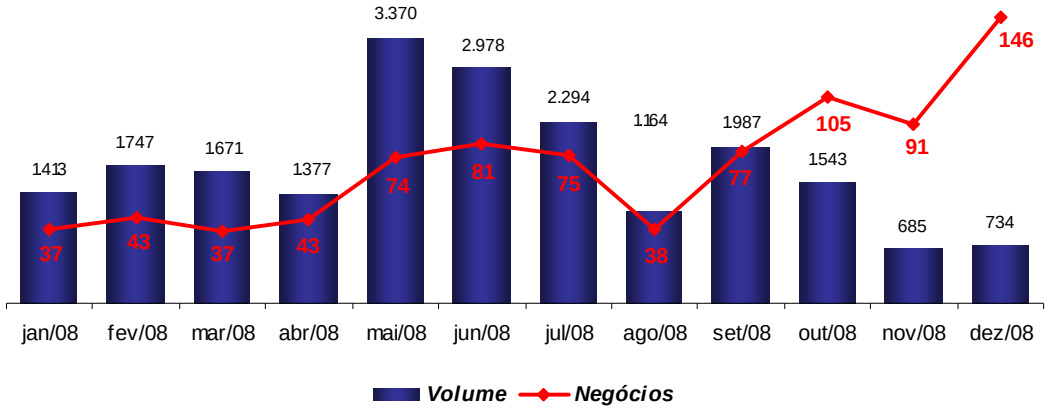
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o ano de 2008, cotadas a R$ 8,75, uma desvalorização de 76,2% nos últimos 12 meses e 59,8% no trimestre. Ao final de 2008 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R$ 415,0 milhões.

Variação das Ações – Últimos 12 meses



Em 2008, as ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R$ 1,8 milhão (R$ 4,6 milhões no ano anterior) e um número médio diário de 71 negócios (90 negócios no ano anterior). No quarto trimestre de 2008 o volume médio diário foi de R$ 1,0 milhão (R$ 3,8 milhões no mesmo período do ano anterior) e o número médio diário de negócios foi de 114 (76 negócios no mesmo período do ano anterior).

Volume Médio Diário



10) ADESÃO AO NOVO MERCADO DA BOVESPA

Em Assembléia Especial de acionistas detentores de ações preferenciais ocorrida em 17 de janeiro de 2008, foi aprovada a conversão das ações preferenciais da Iochpe-Maxion em ações ordinárias, na proporção de 1,20 ação preferencial para cada ação ordinária. Na mesma data, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, em que foram aprovadas a conversão de ações mencionada acima, bem como a proposta de reformulação do Estatuto Social da companhia visando adequá-lo às exigências do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a migração da companhia para o Novo Mercado e a eleição de novos membros para o Conselho de Administração. Em 20 de fevereiro de 2008, se encerrou o período referente ao direito de retirada dos acionistas dissidentes e em 24 de março de 2008 a companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) REESTRUTURAÇÃO

Em 1° de julho de 2008, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária que aprovou a incorporação da subsidiária Maxion Sistemas Automotivos Ltda pela Iochpe-Maxion S.A, pelo seu valor contábil.

Esta reestruturação teve o objetivo de simplificar a estrutura operacional e societária da companhia, fazendo com que a mesma voltasse a ter caráter operacional, concentrando todas as suas principais operações brasileiras, exceto a controlada Amsted-Maxion Equipamentos Ferroviários S.A, em uma única pessoa jurídica.

12) DIVISÕES E "JOINT VENTURE"

Divisão Rodas e Chassis: Responsável por 66,5% da receita operacional líquida consolidada em 2008 (69,5% no quarto trimestre), apresentou no ano um aumento de 35,3% em sua receita operacional líquida em relação ao ano de 2007 (crescimento de 45,8% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior), devido especialmente ao crescimento da produção nacional de caminhões e máquinas agrícolas.

Divisão Componentes Automotivos: Respondeu por 6,5% da receita operacional líquida consolidada em 2008 (4,2% no quarto trimestre), registrando no ano um aumento de 3,8% em sua receita operacional líquida em relação ao ano de 2007 (queda de 32,1% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior), devido ao crescimento da produção nacional de automóveis até o fim do terceiro trimestre de 2008.

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários: Respondeu por 27,0% da receita operacional líquida consolidada em 2008 (26,2% no quarto trimestre), registrando no ano um aumento de 76,6% na receita operacional líquida em relação ao ano anterior (crescimento de 52,7% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior). Esse aumento é devido a forte recuperação da demanda doméstica por vagões ferroviários.

13) INSTRUÇÃO CVM nº. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2008, a Iochpe-Maxion e suas controladas e controlada em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (esclarecimentos de dúvidas relacionadas a interpretação da legislação societária e fiscal e análise de viabilidade de constituição de empresa no exterior) no montante consolidado de R$ 81 mil com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram 15,2% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.1 Reestruturação societária

Conforme AGE de 1 de julho de 2008, a Companhia incorporou a Maxion Sistemas Automotivos Ltda., visando simplificar a estrutura operacional e societária, fazendo com que ela voltasse a ter caráter operacional através da concentração de todas as suas principais operações brasileiras, exceto a controlada Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., em uma única pessoa jurídica. O demonstrativo do acervo líquido no valor de R$ 322.129 correspondente ao acervo líquido da Maxion Sistemas Automotivos Ltda., segue abaixo:

Ativo		**Passivo**	
Circulante		Circulante	
. Disponível	2.646	. Financiamentos	64.036
. Clientes	170.232	. Fornecedores	66.123
. Estoques	148.338	. Salários e encargos	10.994
. Outros	14.045	. Outros	48.513
	335.261		189.666
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo	15.020	Exigível a longo prazo	102.787
Permanente	264.301	Acervo líquido	322.129
TOTAL	**614.582**	**TOTAL**	**614.582**

1.2 Contexto operacional

Atualmente as atividades da Companhia compreendem à fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas através da Divisão Rodas e Chassis (Cruzeiro – SP); à fabricação e comercialização de alavancas de freio, conjunto de pedais, e outros componentes automotivos através da Divisão de Componentes Automotivos (Contagem - MG) e, participação em empresas que atuam na industrialização e comercialização de componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

O Parque Industrial é composto por 5 fábricas no Brasil, sendo três delas dedicadas ao setor de equipamentos ferroviários e duas ao setor automotivo, e uma fábrica na China, as quais encontram-se sinteticamente descritas a seguir:
Divisão Rodas e Chassis.: (Cruzeiro - SP) dedica-se a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas;

Divisão de Componentes Automotivos: (Contagem - MG) dedica-se à fabricação e comercialização de alavancas de freio, conjunto de pedais, e outros componentes automotivos.

Controlada em conjunto:

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Fábrica de equipamentos ferroviários, opera por meio de três divisões: Divisão Cruzeiro-SP - dedica-se à produção de fundidos industriais e ferroviários e rodas ferroviárias; Divisão Osasco-SP - produção de fundidos

ferroviários e industriais; e Divisão Hortolândia-SP - produção de vagões ferroviários de carga.

Controladas:

Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.: Empresa com sede em Nantong, China, voltada à fabricação e comercialização de rodas rodoviárias. Iniciou suas operações em julho de 2008.

Remon Resende Montadora Ltda.: Empresa voltada à prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus, rodas e aros com sede em Resende-RJ.

Adicionalmente às unidades descritas acima, a Companhia possui controladas inativas e subsidiárias no exterior, como segue:

Maxion Componentes Estruturais Ltda.: Empresa inativa, desde agosto de 2007.

Maxion Structural Components USA, Inc.: Empresa com sede em Miami, EUA, tem por objetivo a gestão de estoque e comercialização de produtos da Divisão de Rodas e Chassis, para o mercado nos Estados Unidos, Canadá e México.

Iochpe Holdings, LLC: Empresa sediada em Delaware, EUA, que detém participação na Maxion Structural Components USA, Inc.

Newbridge Strategic Partners: Empresa inativa desde 2003, sediada em Cayman, BVI.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, atendendo o Nível 1 do Novo Mercado, com o código MYPK3.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n° 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.
A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2009.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a Legislação Societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados como ajuste de avaliação patrimonial na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.
As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

- O investimento na controlada Remon Resende Montadora Ltda. no montante de R$ 126, classificada de outros investimentos para investimentos em participação em controladas; e

- Direito de uso do terreno da controlada Maxion Wheels, Co, Ltd., localizado em Nantong (China), no valor de R$ 5.652 reclassificado de ativo imobilizado para ativos intangíveis.

- Despesas não operacionais da controladora e consolidado nos valores de R$ 531 e R$ 8.628, respectivamente, reclassificadas para outras despesas operacionais.

Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto contrataram instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram classificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; e (iii) valor justo de derivativos. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subseqüente é feita pelo custo amortizado.

Conforme faculta o CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, os saldos dos instrumentos financeiros, denominados “mensurados” ao valor justo por meio do resultado, foram mensurados para seu valor justo na data de transição.

A Companhia e sua controlada em conjunto na data de transição classificou e/ou reconheceu ativos e passivos relativos à contabilidade de operações de hedge cujas características atendem aos requisitos previstos pelo Pronunciamento Técnico CPC 14 - Instrumentos Financeiros, aprovada

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pela Deliberação CVM 566 de 17 de dezembro de 2008. A documentação necessária para aplicação do conceito de contabilidade de hedge estava completa em 31 de dezembro de 2008.

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Equivalência patrimonial

As variações cambiais dos investimentos no exterior são registrados no patrimônio líquido reconhecidos em receita e despesa quando da venda ou baixa do investimento líquido, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534.

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07e Medida Provisória No 449/08

A Companhia e sua controlada em conjunto exerceram a opção prevista no CPC 13 e refletiram os ajustes decorrente da mudança de prática contábil contra a conta ajuste de avaliação patrimonial em 1 de janeiro de 2008.

Segue conciliação do resultado de 2008 e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado e o patrimônio líquido que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Conforme determinado no CPC-13, segue a demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	2008
Lucro do exercício findo em 31 de dezembro	214.094
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Resultado de equivalência patrimonial	16.492
Lucro líquido sem os efeitos da Lei 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	230.586

	2008
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	442.937
Ajustes na data da transição reconhecidos em 31 de dezembro	
Mensuração de instrumentos financeiros na data de transição	9.798
Liquidação dos instrumentos financeiros no exercício	(9.798)

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estorno do lucro do exercício contemplando os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	(214.094)
Lucro líquido sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	230.586
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	459.429

Os efeitos tributários dos ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, quando aplicável, foram lançados nas contas de patrimônio líquido nos quais foram contabilizados os referidos ajustes em contrapartida de contas patrimoniais de ativo fiscal diferido.

3.2 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada em conjunto detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizados no resultado exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de hedge.

Hedges de fluxo de caixa

As alterações no valor justo do instrumento derivativo de proteção designado como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o hedge é considerado efetivo. Se o hedge for considerado inefetivo, as alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Se o instrumento de hedge deixar de cumprir os critérios para a contabilidade de operação de hedge (hedge accounting), expira ou é vendido, terminado ou exercido, a contabilidade de operação de hedge é descontinuada prospectivamente. O ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido no patrimônio líquido permanece lá até que as transações previstas (forecast transactions) ocorram. Quando o item protegido for um ativo não financeiro, o valor reconhecido no patrimônio líquido é transferido para o valor do respectivo ativo quando esse é reconhecido. Em outros casos, o valor reconhecido no patrimônio líquido é transferido para o resultado no mesmo período em que o item protegido afeta o resultado.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534.

Algumas controladas, direta e indiretamente, possuem moeda funcional diferente da controladora, como a Iochpe Holdings LLC, a Maxion Structural Components USA, Inc e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas as práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia reconheceu no patrimônio líquido na conta ajuste de avaliação patrimonial o montante de R$ 16.492 (valor a crédito) decorrente do resultado da variação cambial do investimento nas controladas Iochpe Holdings LLC e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

A controlada Iochpe Holding, LCC e a controlada indireta Maxion Structural Components USA, Inc, foram consideradas extensão das atividades da controladora. Para fins de apresentação, seus ativos, passivos e resultados estão integrados às demonstrações financeiras da controladora, de acordo com as normas descritas no CPC-02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Os principais grupos de contas de ativos, passivos e de resultado da Iochpe Holdings, LLC consolidados com sua controlada direta Maxion Structural Components USA, Inc, estão apresentadas a seguir:

	Iochpe Holding, LLC	
	2008	**2007**
Balanços patrimoniais		
Ativo circulante	38.890	22.361
Ativo não circulante	6.452	2.974
Total do ativo	45.342	25.335
Passivo circulante	39.682	18.031
Passivo não circulante	8.006	5.999
(Passivo a descoberto) patrimônio líquido	(2.346)	1.305
Total do passivo e patrimônio líquido	45.342	25.335

01193-2 IOCHPE-MAXION SA **61.156.113/0001-75**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Iochpe Holding, LLC	
	2008	**2007**
Demonstrações de resultados		
Receita líquida de vendas	103.494	50.709
Custo dos produtos vendidos	(96.813)	(45.186)
Lucro bruto	6.681	5.523
Despesas operacionais, líquidas	(7.469)	2.517
Imposto de renda e contribuição social	268	-
(Prejuízo) lucro liquido do exercício	(520)	8.040

Ativos circulante e não circulantes

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Ajuste a valor presente

Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção deduzidos de provisão quando aplicável que não excede o valor de mercado

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Investimentos

Os investimentos em controladas com participação no capital votante superior a 20% são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Os ativos intangíveis com vida úteis definida referem-se principalmente, ao direito de uso do terreno no montante de R$ 5.652, localizado em Nantong (China), para construção da subsidiária Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd. A amortização é calculada linearmente no prazo de 50 anos, determinado no contrato de concessão.

Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais da Companhia e suas controladas e controlada em conjunto incorridos até 31 de dezembro de 2008. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado, conforme facultado no CPC 4 e Deliberação CVM 553.

Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Medida Provisória nº 449/08, exercício de opção este que deverá ser manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2008 e 2007, foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, abrangem as demonstrações financeiras da Iochpe-Maxion S.A. e suas controladas e controlada em conjunto, a seguir relacionadas:

	Participação direta - %		Participação indireta - %	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos				

01193-2 IOCHPE-MAXION SA **61.156.113/0001-75**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação direta - %		Participação indireta - %	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Ferroviários S.A.	50,00	50,00	-	-
Maxion Sistemas Automotivos Ltda.(1)	-	99,99	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.(4)	100,00	-	-	100,00
Remon Resende Montadora Ltda.(4)	33,33	-	-	33,33
Iochpe Holdings, LLC (5)	100,00	100,00	-	-
Maxion Structural Components USA, Inc.(2) (5)	-	-	100,00	100,00
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(3)	99,99	99,99	-	-
Newbridge Strategic Partners (3)	100,00	100,00	-	-

(1) Incorporada pela Companhia em sua totalidade em 1 de julho de 2008.(Nota 1.1)
(2) Demonstrações financeiras consolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.
(3) Empresa inativa.
(4) Subsidiária da Maxion Sistemas Automotivos Ltda. que foi incorporada pela Companhia (Nota 1.1)
(5) Controlada considerada extensão das atividades da controladora – CPC 2

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;

A empresa controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., é avaliada por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidada proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas, em virtude de sua participação societária de 50%, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado da referida empresa estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2008	2007
Balanços patrimoniais		
Ativo circulante	423.918	408.617
Ativo não circulante	162.207	174.337
Total do ativo	586.125	582.954
Passivo circulante	372.569	304.111
Passivo não circulante	159.480	226.585
Patrimônio líquido	54.076	52.258
Total do passivo e patrimônio líquido	586.125	582.954
Demonstrações de resultados		
Receita líquida de vendas	985.964	558.183
Custo dos produtos vendidos	(857.505)	(515.310)
Lucro bruto	128.459	42.873
Despesas operacionais, líquidas	(82.493)	(64.330)
Imposto de renda e contribuição social	(15.333)	7.227
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	30.633	(14.230)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa e bancos	28.740	54	39.180	101.407
Aplicações financeiras	40.407	590	50.856	50.112
	69.147	644	90.036	151.519

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em fundos de renda fixa, atualizados pelo valor das cotas na data do balanço com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 99,9% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99,9% e 104% do CDI em 2007).

6 Contas a receber de clientes

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Circulante:				
No país	88.212	-	169.643	107.745
No exterior	26.814	-	76.580	36.306
Cambiais descontadas	(533)	-	(533)	(367)
Provisão para devedores duvidosos	(2.351)	-	(2.634)	(1.336)
	112.142	-	243.056	142.348
Não circulante				
No país	712	-	712	1.694
Provisão para devedores duvidosos	(109)	-	(109)	(892)
	603	-	603	802

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Produtos acabados	71.538	-	93.751	53.994
Produtos em elaboração	14.018	-	15.487	16.279
Matérias primas	92.084	-	116.657	88.996
Materiais auxiliares e de manutenção	691	-	6.311	5.815
Materiais para embalagens e almoxarifado	2.544	-	2.670	2.180
Adiantamento a fornecedores	4.269	-	10.212	6.805
Importações em andamento	2.261	-	2.261	409
Provisão para itens obsoletos	(1.949)	-	(2.822)	(1.297)
	185.456	-	244.527	173.181

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

8 Impostos a recuperar e diferidos

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. *Impostos a recuperar*

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	6.175	-	7.251	16.593
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	6.896	4.889	2.395	9.898
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	8.506	87	12.066	8.509
PIS - Programa de integração social	1.470	991	1.630	2.181
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	1.045	239	6.907	4.487
Outros	60	-	112	526
	24.152	6.206	30.361	42.194
Ativo circulante	(8.008)	(4.943)	(13.694)	(21.975)
Ativo não circulante	16.144	1.263	16.667	20.219

b. *Impostos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e suas controladas e controlada em conjunto e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão da Administração.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências fiscais	10.539	-	19.213	17.307
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis	1.988	-	2.730	2.291
Provisão para devedores duvidosos	836	-	905	758
Provisão para participação nos resultados	1.934	-	1.934	1.559
Provisão para itens obsoletos	663	-	959	441
Provisão para garantia	-	-	-	53
Ajuste de mensuração de instrumentos financeiros	4.328	-	9.776	-
Outras	2.602	-	8.904	610
	22.890	-	44.421	23.019
Prejuízos fiscais	48.166	-	48.166	5.231
Base negativa de contribuição social	17.313	-	17.313	631
	88.369	-	109.900	28.881
Ativo circulante	(15.117)	-	(27.538)	(8.979)
Ativo não circulante	73.252	-	82.362	19.902
Efeito no resultado	84.009	-	71.243	10.186
Ajuste no patrimônio líquido	4.328	-	9.776	-
Efeito consolidado Iochpe Holding, LLC	32	-	-	-

A controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda. apresenta prejuízos fiscais acumulados no valor de R$ 26.716 e base negativa de contribuição social de R$ 28.823, sendo que os impostos não foram ativados em função de atualmente ser uma empresa inativa.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora e consolidado
2009	5.097
2010	15.573
2011	16.298

2012	16.966
2013	11.545
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	65.479

A Administração da Companhia considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R$ 22.890 controladora e R$ 44.421 consolidado serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Lucro do exercício antes da tributação	147.750	72.391	204.073	116.415
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS às alíquotas oficiais	(50.235)	(24.613)	(69.385)	(39.581)
Equivalência patrimonial	19.599	29.404	-	-
Despesas indedutíveis	(159)	(53)	(2.249)	(518)
Ágio	8.130	-	8.130	-
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	(381)
Receita de juros sobre capital próprio	(283)	-	-	-
Lucros disponibilizados do exterior	-	(2.734)	-	(2.734)
Utilização de créditos fiscais	7.663	(1.876)	10.928	9.475
Outros	(2.380)	(128)	(8.646)	(99)
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(17.665)	-	(61.222)	(33.838)
Alíquota efetiva - %			30	29

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, os quais foram

realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Remuneração dos administradores

a) Remuneração do Conselho e estatutários	3.344
b) Remuneração do pessoal-chave – Participação nos Resultados Pactuados (PRP)	15.642
c) Benefícios de curto prazo a participação dos resultados	7.457
d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	129
e) Outros (seguro vida, seguro saúde, treinamento, previdência)	1.412

Celebramos, no curso normal de nossos negócios, operações com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo, contratos de financiamentos e concessão de avais.

O saldo de R$ 7.392 (R$ 5.540 em 31 de dezembro de 2007) com a Maxion Structural Components USA, Inc. refere-se a mútuo utilizado, basicamente, para pagamento de dívidas com fornecedores e empréstimos bancários, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 7 de abril de 2009.

O saldo de R$ 2.830 (R$ 2.074 em 31 de dezembro de 2007) com a Iochpe Holdings, LLC refere-se ao saldo do mútuo, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2009.

O Saldo de R$ 2.338 refere-se a saldo de mútuo da Maxion Structural Components USA, Inc (Nota 4) com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd., acrescido de juros de 2,11% ao ano, com vencimento em 23 de dezembro de 2009.

O Saldo de R$ 48, refere-se a saldo de mútuo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda., sem vencimento.

As transações relativas às operações com partes relacionadas, foram realizadas em condições usuais de mercado.

Segue abaixo um breve resumo dos principais contratos celebrados entre nós e nossas controladas e controlada em conjunto e administradores.

Contrato de Serviços Compartilhados (Shared Services Agreement)

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., a Maxion Sistemas Automotivos Ltda. (Nota 1.1), visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento entre as partes de infra-estrutura e das instalações localizadas nas propriedades que as partes possuem na Cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que tais propriedades são adjacentes e estão localizadas na mesma planta industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade e todas arcarão com quaisquer investimentos

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso do projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infra-estrutura e instalações que compõem este contrato, lançado em despesas administrativas somaram R$ 1.400 em 2008 (R$ 900 em 2007).

Contratos com membros da Administração

A Maxion Structural Components USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC ("BMA"), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion S.A.. Através desse contrato, a BMA Automotive LLc presta consultoria para a Divisão Rodas e Chassis, no atendimento de determinados clientes e no desenvolvimento de novos programas de fornecimento nos EUA e no Canadá. As despesas relativas a este contrato, lançadas como despesas de vendas somaram R$ 1.192 em 2008 (R$ 514 em 2007).

	(a)									
	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Componentes Estruturais Ltda.		Iochpe Holdings, LLC		Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ativo										
Contas a receber de aquisição de mercadoria e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.708
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	4.496	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos (não circulante)	-	-	-	-	-	2.074	-	-	-	-
Passivo										
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.516
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.496
Juros sobre o capital próprio e dividendos	3.000	-	-	-	-	-	-	-	-	37.040
Obrigações (mútuos)	-	-	48	48	-	-	2.338	-	-	-
Resultado										
Vendas de produtos	-	-	-	-	-	-	-	-	28.779	47.522
Compras	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.360)	-
Despesas de vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas administrativas	1.400	900	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(110)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	6.879	-	-	-	-

01193-2 IOCHPE-MAXION SA **61.156.113/0001-75**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	(a) Controlada indireta				Controladora	
	Maxion Structural Components USA, Inc.		Total			
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ativo						
Contas a receber de aquisição de mercadoria e serviços	-	1.516	-	13.224	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	4.496	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	-	3.000	37.040
Mútuos (não circulante)	-	-	-	2.074	2.386	5.540
Passivo						
Fornecedores	-	11.708	34.087	13.224	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	4.496	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	3.000	37.040	-	-
Obrigações (mútuos)	-	5.540	2.386	5.588	-	2.074
Resultado						
Vendas de produtos	5.360	-	34.139	47.522	-	-
Compras	(28.779)	47.494	(34.139)	47.494	-	-
Despesas de vendas	-	-	-	-	1.192	514
Despesas administrativas	-	-	1.400	900	-	-
Despesas financeiras	-	(76)	(110)	(186)	-	(5.027)
Receitas financeiras	-	-	-	6.879	-	186

(a) Nota 4

10 Investimentos

a. Movimentação dos saldos em empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Participação em empresas controladas	72.751	296.412	162	126
Outros investimentos	233	233	233	233
	72.984	296.645	395	359

b. Movimentação dos saldos em empresas controladas

	2008							2007
	Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	(a) Maxion Sistemas Automotivos Ltda.	(b) Iochpe Holdings, LLC	Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	Remon Resende Montadora Ltda.	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2008	130	26.130	268.847	1.305	-	-	296.412	312.687
Ajuste previsto CPC 02	-	-	-	(1.305)	-	-	(1.305)	-
Equivalência patrimonial	-	15.316	54.962	-	(8.893)	37	61.422	86.481
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	(1.280)	-	17.517	-	16.237	-
Mensuração de instrumentos financeiros	-	(10.575)	453	-	-	-	(10.122)	-
Redução do capital social da Iochpe Holding, LLC mediante liquidação parcial do contrato do mútuo ativo com a controladora	-	-	-	-	-	-	-	(60.209)
Dividendos sobre lucros de exercícios anteriores e juros sobre capital próprio recebidos	-	(832)	(853)	-	-	-	(1.685)	(6.697)
Ajuste de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	965
Capitalização	-	-	-	-	4.752	-	4.752	-
Incorporação em 1 de julho de 2008 da Maxion Sistemas Automotivos Ltda.	-	-	-	-	32.043	126	32.169	-
Subscrição de quotas	-	-	(322.129)	-	-	-	(322.129)	225
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	(37.040)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	130	27.039	-	-	45.419	163	72.751	296.412

(a) Veja comentários sobre a reestruturação nota explicativa 1.1
(b) Controlada considerada extensão das atividades da controladora

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Informações das empresas controladas

	Maxion Componentes Estruturais Ltda.		Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Maxion (Nantong) Wheels. co., Ltd.		Remon Resende Montadora ltda.	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Capital social	130	130	33.267	33.267	-	137.761	54.313	-	90	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)										
- Ordinárias	-	-	921.430	921.430	-	-	-	-	-	-
- Preferenciais	-	-	1.788.585	1.788.585	-	-	-	-	-	-
- Quotas	130	130	-	-	-	137.760		-	30	-
Patrimônio líquido	130	130	54.076	52.258	-	269.384	45.420	-	488	-
(-) Ajuste dos lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	-	(537)	-	-	-	-
(=) Patrimônio líquido ajustado	130	130	54.076	52.258	-	268.847	45.420	-	488	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99	99,99	50,00	50,00	-	99,99	100,00	-	33,33	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	40.989	30.633	(14.230)	-	90.793	(8.893)	-	93	-

d)Fianças, concedidas em favor das controladas

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por fianças relacionadas a contingências e, em 2007 montantes de garantias representadas por avais relacionadas com empréstimos e financiamentos:

	Fianças concedidos
Saldo em 31 de dezembro de 2008 – Maxion Componentes Estruturais Ltda.	13.800
Saldo em 31 de dezembro de 2007	11.577

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Imobilizado

a) Composição

	Taxa média de depreciação % a.a.	Controladora			
		2008			2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	4	82.291	(37.427)	44.864	-
Máquinas e equipamentos	10	307.289	(180.204)	127.085	-
Moldes	10 a 33 (a)	14.368	(13.653)	715	-
Móveis e utensílios	10	6.303	(4.028)	2.275	16
Veículos	20	943	(618)	325	-
Equipamentos de computação	20	8.794	(5.818)	2.976	28
Outras imobilizações	10 e 20	4.297	(2.566)	1.731	104
Ferramentais	20	31.928	(26.506)	5.422	-
Terrenos		4.964	-	4.964	-
Obras em andamento (b)		17.758	-	17.758	-
Peças de reposição de máquinas		37.865	-	37.865	-
Adiantamentos a fornecedores		7.720	-	7.720	-
		524.520	(270.820)	253.700	148

b) Movimentação - Controladora

Conta	Saldos em 31/12/2007	(c) Incorporação	(d) CPC -2	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2008
Edificações e benfeitorias	-	80.333	-	2.000	(42)	-	82.291
Máquinas e equipamentos	-	291.619	334	16.592	(1.344)	88	307.289
Moldes	-	14.254	-	132	(18)	-	14.368
Móveis e utensílios	763	5.376	-	167	(3)	-	6.303
Veículos	-	971	-	60	(88)	-	943
Equipamentos de computação	612	7.659	-	604	(81)	-	8.794
Outras imobilizações	104	4.165	-	28	-	-	4.297
Ferramentais	-	30.488	-	1.440	-	-	31.928
Terrenos	-	4.964	-	-	-	-	4.964
Obras em andamento (b)	-	10.420	-	7.338	-	-	17.758
Peças de reposição de máquinas	-	34.780	-	3.085	-	-	37.865
Adiantamentos a fornecedores	-	3.169	-	4.639	-	(88)	7.720
	1.479	488.198	334	36.085	(1.576)	-	524.520

01193-2 IOCHPE-MAXION SA **61.156.113/0001-75**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Composição

	Taxa média de depreciação % a.a.	Consolidado			
		2008			2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	4	130.631	(47.625)	83.006	62.470
Máquinas e equipamentos	10	411.868	(215.553)	196.315	148.218
Moldes	10 a 33 (a)	23.553	(21.067)	2.486	2.869
Móveis e utensílios	10	8.190	(4.791)	3.399	3.180
Veículos	20	1.083	(680)	403	522
Equipamentos de computação	20	10.156	(6.488)	3.668	2.861
Outras imobilizações	10 e 20	4.349	(2.588)	1.761	2.029
Ferramentais	20	38.320	(26.976)	11.344	4.969
Terrenos		9.188	-	9.188	9.188
Obras em andamento (b)		20.567	-	20.567	27.960
Peças de reposição de máquinas		39.473	-	39.473	39.359
Adiantamentos a fornecedores		7.720	-	7.720	1.638
		705.098	(325.768)	379.330	305.263

b) Movimentação - Consolidado

Conta	Saldos em 31/12/2007	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2008
Edificações e benfeitorias	106.111	15.034	(126)	9.612	130.631
Máquinas e equipamentos	339.604	41.830	(2.609)	33.043	411.868
Moldes	22.782	1.292	(541)	20	23.553
Móveis e utensílios	7.819	663	(307)	15	8.190
Veículos	1.099	73	(89)	-	1.083
Equipamentos de computação	8.414	1.792	(287)	237	10.156
Outras imobilizações	4.226	123	-	-	4.349
Ferramentais	29.445	3.856	-	5.019	38.320
Terrenos	9.188	-	-	-	9.188
Obras em andamento (b)	27.960	30.526	(764)	(37.155)	20.567
Peças de reposição de máquinas	39.359	7.335	-	(7.221)	39.473
Adiantamentos a fornecedores	1.638	10.873	(1.221)	(3.570)	7.720
	597.645	113.397	(5.944)	-	705.098

(a) Taxa média de 14,39% em 2008 e 14,39% em 2007.

(b) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R$ 1.442 (R$ 8.122 em 31 de dezembro 2007), máquinas e equipamentos de R$ 13.921 (R$ 16.353 em 31 de dezembro de 2007) e outros bens imobilizáveis de R$ 5.204 (R$ 3.485 em 31 de dezembro de 2007), referente principalmente a expansão na unidade de Cruzeiro.

(c) Nota 1.1.

(d) Controlada considerada extensão das atividades da controladora – CPC 2

12 Diferido

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Desenvolvimento de novos produtos	7.180	-	7.180	7.180
Sistemas computadorizados	-	-	-	1.283
Gastos preoperacionais	255	-	5.907	255
	7.435	-	13.087	8.718
Amortizações acumuladas	(7.306)	-	(7.777)	(8.373)
	129	-	5.310	345

13 Financiamentos e empréstimos

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros - %	2008	2007
Moeda nacional:				
BNDES	TJLP	2,07 a 2,80	40.348	-
FINAME	TJLP	2,35 a 6,80	4.667	-
Moeda estrangeira:				
ACC - US$ 25.336 mil		3,80 a 6,60	59.211	-
Importação US$ 18.828 mil		3,08 a 8,62	44.002	-
Pré-Exportação US$ 9.560 mil		102 CDI	22.341	-
			170.569	-
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			(106.447)	-
Passivo não circulante			64.122	-

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	
2010	15.644
2011	9.394
2012	37.789
2013 em diante	1.295
	64.122

Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R$ 4.667.

b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros - %	2008	2007
Moeda nacional:				
BNDES	TJLP	2,07 a 2,80	188.360	214.734
FINAME	TJLP	1,0 a 6,80	6.547	9.597
PROIN	IGPM	6,00	-	3.764
Moeda estrangeira:				
Capital de Giro US$ 5.402 mil		6,32	12.624	-
ACC - US$ 25.336 mil (2007 – US$ 10.886 mil)		3,80 a 6,60	59.211	19.282
Importação US$ 24.136 mil (2007 - US$ 18.342 mil)		3,08 a 8,62	56.405	32.488
Pré-Exportação US$ 9.560 mil		102 CDI	22.342	-
			345.489	279.865
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			(219.885)	(131.820)
Passivo não circulante			125.604	148.045

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	
2010	62.196
2011	11.766
2012	37.591
2013 em diante	14.051
	125.604

Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R$ 6.547 (R$ 9.685 em 31 de dezembro de 2007).

14 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Processos fiscais:				
Federal	30.575	6.805	58.311	57.676
Estadual	15	-	15	15
Municipal	21	-	21	18
Trabalhistas	5.718	652	7.899	6.873
Cíveis	517	-	517	517
	36.846	7.457	66.763	65.099
Depósito judiciais	(3.367)	(306)	(8.742)	(7.668)
	33.479	7.151	58.021	57.431

As movimentações na provisão para contingências da controladora e do consolidado são apresentadas a seguir:

							Controladora
Contingências	**Saldos em 31/12/2007**	**(a) Incorporações**	**Adições**	**Atualizações**	**Estornos**	**Utilizações**	**Saldos em 31/12/2008**
Processos fiscais:							
Federal	6.805	24.046	1.257	1.199	(2.299)	(433)	30.575
Estadual	-	15	-	-	-	-	15
Municipal	-	19	-	2	-	-	21
Trabalhista	652	4.742	452	472	(35)	(565)	5.718
Cíveis	-	517	-	-	-	-	517
	7.457	29.339	1.709	1.673	(2.334)	(998)	36.846
Depósitos judiciais	(306)	(2.458)	(551)	(109)	-	57	(3.367)
	7.151	26.881	1.158	1.564	(2.334)	(941)	33.479

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Nota 1.1

						Consolidado
	Saldos em					Saldos em
Contingências	**31/12/2007**	**Adições**	**Atualizações**	**Estornos**	**Utilizações**	**31/12/2008**
Processos fiscais:						
Federal	57.676	5.044	3.301	(4.784)	(2.926)	58.311
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	18	-	3	-	-	21
Trabalhista	6.873	3.109	609	(477)	(2.215)	7.899
Cíveis	517	-	-	-	-	517
	65.099	8.153	3.913	(5.261)	(5.141)	66.763
Depósitos judiciais	(7.668)	(2.093)	(1.453)	5	2.467	(8.742)
	57.431	6.060	2.460	(5.256)	(2.674)	58.021

Apresentamos a seguir uma breve descrição dos processos em que a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Processos de natureza fiscal

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e sua controlada em conjunto figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R$ 62.598 (R$ 61.165 em 31 de dezembro de 2007), dos quais R$ 58.347 (R$ 57.709 em 31 de dezembro de 2007) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões administrativas relativas ao crédito prêmio de IPI e discussões judiciais relativas a base de cálculo do PIS/Cofins (Lei n° 9.718/98), como segue:

- Crédito prêmio de IPI, valor de R$ 40.188 (R$ 38.975 em 31 de dezembro de 2007): com base nas decisões do Superior Tribunal de Justiça, que confirmavam o entendimento do Decreto-lei n° 1.894/81, mantendo em vigência o benefício do crédito-prêmio, em 2002 as controladas Maxion Componentes Estruturais Ltda. e Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. passaram a calcular o crédito desse imposto, e efetuaram pedidos administrativos de ressarcimento e, posteriormente, de compensação desses créditos com outros tributos federais.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A Companhia e sua controlada em conjunto possuem ações em andamento relativas ao PIS(Lei nº 9.718/98) no montante de R$ 3.618 (R$ 7.821 em 31 de dezembro de 2007-PIS/COFINS), em 30 de abril de 2008, foi transitado em julgado a decisão do STF que deu provimento ao Recurso Extraordinário da Iochpe-Maxion S.A. antiga Maxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Contagem no Mandado de Segurança nº 1999.38.00.017559-0 e, em 12 de agosto de 2008, foi transitado em julgado a decisão do STF que deu provimento ao Recurso Extraordinário da Iochpe-Maxion S.A. - Divisão Cruzeiro e da controlada Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. do Processo nº 1999.61.03.002340-0 COFINS(Lei nº 9.718/98). A Companhia e sua controlada em conjunto aguardam o ganho final de suas causas relativas ao PIS e trânsito em julgado para efetuar a reversão das respectivas obrigações legais.

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto figuravam como parte em aproximadamente 413 (666 em 31 de dezembro de 2007) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R$ 11.979 (R$ 11.111 em 31 de dezembro de 2007) para o qual a provisão no valor de R$ 7.899 (R$ 6.873 em 31 de dezembro de 2007) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R$ 2.662 (R$ 1.017 em 31 de dezembro de 2007), dos quais R$ 517 (R$ 517 em 31 de dezembro de 2007) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

Ativos contingentes

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Controladora compensar prejuízo fiscal do período base 1989, referente as despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos valores desses créditos, bem como o processo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal já foram protocolados. Estamos aguardando posição da Receita Federal.

15 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 17 de janeiro de 2008, conforme AGE, foi aprovado a conversão das 34.803.707 (trinta e quatro milhões, oitocentos e três mil, setecentos e sete) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, representativas da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1,20 ação preferencial para cada 1,0 ação ordinária de emissão da Companhia, com a extinção das ações preferenciais, passando o número de ações representativas do capital social da Companhia a ser de 47.431.686 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 24 de março de 2008, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia, sem emissão de ações, no valor de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) mediante capitalização do valor mencionado da conta de reserva de investimentos de capital de giro.

O Capital Social é de R$ 261.463.287,99 (R$ 161.463.287,99 em 2007) dividido em 47.431.686 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital será sempre dividido exclusivamente em ações ordinárias, vedada a emissão de ações preferenciais.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 5.330.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias.

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e, de acordo com o plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opções de aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei 6404/76.

b. Direito das ações

Cada ação ordinária dará direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembléias Gerais. As ações terão a forma escritural e serão mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) que a Companhia designar, sem emissão de certificados. A instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM.

A Companhia poderá suspender, por períodos que não ultrapassem, cada um, quinze dias, nem

o total de noventa dias durante o ano, os serviços de transferências de ações. Os acionistas na proporção das ações que possuírem, terão direito de preferência para subscrição de novas ações e/ou de valores mobiliários conversíveis em ações. O prazo para exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação da ata que deliberar o respectivo aumento ou do competente aviso. O órgão que autorizar a emissão poderá ampliar o prazo mencionado até o dobro.

c. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

As reservas de investimento e de capital de giro têm por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% (dez por cento) e no máximo de 58% (cinqüenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social, (ii) 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela AGO será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

	2008
Lucro líquido do exercício	214.094
Reserva legal (5%)	(10.705)
Dividendos propostos - (37 %)	(79.214)
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (58%)	(124.175)

e. Remuneração dos acionistas

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeitos à aprovarão da assembléia dos acionistas é de 37% do lucro líquido, equivalente à R$ 79.214.

16 Resultado financeiro

	Controladora		**Consolidado**	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Despesas financeiras				
Juros	(8.058)	(1.473)	(26.800)	(23.023)
Variações cambiais passivas	(38.896)	(7.972)	(32.365)	(12.796)
Outros	(1.269)	(1.269)	(3.495)	(9.078)

	(48.223)	(10.714)	(62.660)	(44.897)
Receitas financeiras				
Juros	2.476	1.329	9.938	6.880
Variações cambiais ativas	16.375	2.374	24.377	24.960
Outros	785	-	763	3.451
	19.636	3.703	35.078	35.291

17 Outras (despesas) receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2008	**2007**	**2008**	**2007**
Despesas operacionais				
Perdas com negócios descontinuados	(3.236)	(531)	(4.196)	(3.831)
Resgate de quotas em controladas	-	-	-	(4.993)
Outras	(1.157)	(48)	(1.074)	(2.386)
	(4.393)	(579)	(5.270)	(11.210)
Receitas operacionais				
Reversão de provisão	2.597	1.811	4.452	1.600
Recuperação de valores pagos em períodos anteriores	-	498	-	494
Crédito extemporâneo PIS/COFINS	-	-	837	1.989
Outras	18	-	211	196
	2.615	2.309	5.500	4.279
	(1.778)	1.730	230	(6.931)

O valor de R$ 4.993 em 2007 registrado no consolidado refere-se ao resgate de quotas da controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. (Nota 1.1), conforme disposto no contrato social da sociedade controlada liquidada em 2 de maio de 2007.

18 Instrumentos financeiros

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, são regulados pela Deliberação CVM nº. 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 14, e pela Instrução CVM nº. 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia e sua controlada em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração,

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sendo subseqüentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger (câmbio). A Companhia e sua controlada em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada em conjunto.

Conforme permissão no CPC 13, a Companhia e sua controlada em conjunto optaram em classificar os instrumentos financeiros na data de transição.

Os efeitos da adoção inicial da CPC 14, estão demonstrados na Nota 3.1.

01193-2 IOCHPE-MAXION SA **61.156.113/0001-75**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos financeiros por categoria

Controladora

	Nota	2008			2007		
		Valor Justo através do resultado	Valor Justo de Derivativos	Custo Amortizado	Valor Justo através do resultado	Valor Justo de Derivativos	Custo Amortizado
Ativo							
Caixa e Equivalente de Caixa	5	69.147	-	-	644	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	112.745	-	-	-
		69.147	-	112.745	644	-	-
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	170.569	-	-	-
Fornecedores		-	-	26.749	-	-	-
Instrumentos financeiros Derivativos		-	12.729		-	-	-
		-	12.729	197.318	-	-	-

Consolidado

	Nota	2008			2007		
		Valor Justo através do resultado	Valor Justo de Derivativos	Custo Amortizado	Valor Justo através do resultado	Valor Justo de Derivativos	Custo Amortizado
Ativo							
Caixa e Equivalente de Caixa	5	90.036	-	-	151.519	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	243.659	-	-	143.150
		90.036	-	243.659	151.519	-	143.150
Passivo							
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	345.489	-	-	279.865
Fornecedores		-	-	60.972	-	-	62.093
Instrumentos financeiros Derivativos		-	28.752	-	-	-	-
		-	28.752	406.461	-	-	341.958

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores utilizados foram informados pelas instituições financeiras com quem temos as operações de derivativos com premissas para a data das informações anuais.

As operações da Companhia e de sua controlada em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e de sua controlada em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada em conjunto somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e sua controlada em conjunto sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e sua controlada em conjunto para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e sua controlada em conjunto possuem política específica para a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.
Concentração de nossas vendas

Grande parte de nossa receita é resultante das vendas de produtos às montadoras e operadoras ferroviárias.

Flutuação nos preços do aço, nosso principal insumo

Uma parcela significativa de nossas operações depende de nossa capacidade de adquirir aço a preços competitivos. Caso o preço do aço tenha um acréscimo significativo, e não consigamos repassar esse aumento ao preço de nossos produtos ou reduzir nossos custos operacionais para compensar esse aumento, nossa margem operacional será reduzida.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e a sua controlada em conjunto têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A Companhia e sua controlada em conjunto não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

- *Hedge de valor justo.*

A Companhia fez hedge de valor justo para proteção do risco de câmbio de alguns empréstimos em moeda estrangeira de curto prazo, no montante de US$ 5.314, que poderiam impactar o seu resultado.

Os valores utilizados foram informados pelas instituições financeiras com quem temos as operações de derivativos com premissas para a data das informações anuais.

Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos destinados à Hedge de valor justo.

Consolidado

	Valor de referencia (nocional)		Valor justo		Valor a receber(/recebido)		Valor a pagar / (pago)	
	US$		R$					
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Contrato a termo								
Posição Comprada	1.975	-	1.310	-	1.310/-	-/-	-/-	-/-

A posição Comprada de NDF em aberto em 31 de dezembro de 2008 tem o Valor de referência (Nocional) de US$ 1.975, com vencimento em Jan/09, com o valor justo de R$ 1.310.
As operações tem como contrapartes os Bancos Itaú e do Brasil, e foram efetuadas no mercado de balcão e registradas na CETIP.

- *Cash Flow Hedge*

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Refere-se às estratégicas e mecanismos de proteção dos fluxos de caixa futuros em Reais, relacionado ao valor projetado dos embarques das exportações para os próximos 12 meses .

Política de Cash Flow Hedge

A Companhia e sua controlada em conjunto utilizam o Cash Flow Hedge para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes (“Política”).

Instrumento de Cash Flow Hedge

A Companhia e sua controlada em conjunto buscam proteger o fluxo de caixa futuro em Reais, de seus embarques de exportações projetados para os próximos 12 meses, denominadas em Dólares Norte Americanos (“US$”), de forma que o fluxo de caixa previsto em Reais, decorrente de uma previsão de embarques de exportações se torne realidade. Para este fim, a Companhia e sua controlada em conjunto concluiu que o instrumento mais efetivo ao seu Cash Flow Hedge é o produto financeiro denominado Non Deliverable Forward (“NDF”), que por sua natureza protege eficazmente o fluxo de caixa em Reais dos embarques de exportações previstos.

NDF

O NDF é oferecido por instituições financeiras e envolve a fixação de um valor de compra ou venda de US$ para uma determinada data de vencimento futura.

Na data de vencimento, ocorre a liquidação da operação, utilizando-se a PTAX para averiguação do valor do US$. A diferença credora ou devedora em relação ao valor fixado, multiplicado pela quantidade de US$ contratada, determina o valor a ser pago ou recebido da instituição financeira.

Fixação do Valor Justo do NDF

As instituições financeiras informam a qualquer momento o chamado Valor Justo ou Mark to Market de cada operação contratada de NDF.

A implementação desta Política requer o seguimento de determinados procedimentos, descritos a seguir.

Valorização da Projeção dos Embarques das Exportações

Valorização da projeção dos embarques das exportações se inicia no processo de elaboração do Plano Operacional que contempla o valor dos embarques das exportações previstas para o período do plano e que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia no mês de Janeiro. Essa valorização é elaborada pelas Áreas Comerciais das unidades de negócio da Companhia e sua controlada em conjunto, que são responsáveis pela determinação, a qualquer

tempo, dos valores projetados para os embarques das exportações nos próximos 12 meses, que decorrerem de:

a) projeção dos pedidos *spot* de clientes externos, normalmente isolados e em que o provável valor e o momento do embarque de exportação ocorrerá de uma só vez e de forma não recorrente;

b) projeção dos pedidos de clientes externos, em que deverão ocorrer embarques de exportação *recorrentes*, havendo situações em que estes clientes submetem ou não programações futuras, cabendo de toda forma às Áreas Comerciais determinar os valores que serão considerados nas projeções dos embarques das exportações, seja através de informações prospectivas disponíveis, ou da performance retrospectiva de cada cliente;

Para todos os casos descritos acima, dado o tipo de produto fornecido e a dinâmica do mercado mundial, existe o risco de alteração constante das projeções de embarques de exportações, devido a aumento ou redução de demandas *spot* ou *recorrentes* projetadas a qualquer tempo para os próximos 12 meses, gerando assim o processo de revisão das projeções que é realizada pelas mesmas Áreas Comerciais.

Com base no processo descrito acima, as Áreas Comerciais geram mensalmente as suas projeções da valorização dos embarques das exportações para os 12 meses subseqüentes (“Projeções de Exportação”).

Utilização das Projeções de Exportação

As Áreas Comerciais, através de Circular Interna, encaminham as Projeções de Exportação à tesouraria, que a partir daí, poderá implementar o Cash Flow Hedge, respeitando as diretrizes do “Hedging Accounting”.

Contratação dos NDFs

As Projeções de Exportação, renovadas mensalmente, são utilizadas pela tesouraria para realizar a contratação de NDFs, nos parâmetros dispostos pela Política.

Dada a periodicidade mensal das Projeções de Exportação, a contratação dos NDFs é feita nos intervalos entre uma e outra Projeção de Exportação (“Prazo de Contratação”), através da cotação de NDFs em instituições financeiras de primeira linha que oferecem este produto e que mantém linhas de crédito com a empresa (“Bancos”).

Dada (i) a volatilidade diária da moeda local, (ii) a longa antecedência entre o recebimento das Projeções de Exportação e a data de efetivação das exportações, (iii) a competitividade a cada momento das cotações dos Bancos e (iv) os limites de crédito entre a empresa e cada um dos Bancos, a tesouraria busca contratar os NDFs nas melhores condições de custo e de taxa de câmbio, dentro do Prazo de Contratação.

Considerando as condições mencionadas acima, a contratação dos NDFs baseia-se no volume acumulado apontado pela Projeção das Exportações para um determinado mês. Por conta disto, a

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratação dos NDFs utiliza uma única data de vencimento mensal para todos os contratos, qual seja o último útil de cada mês.

A contratação de cada NDF considera que, o valor das operações de NDF já contratadas para um determinado mês, não deve superar o valor dos embarques das exportações projetados para o mesmo mês, conforme disposto na mais recente Projeção de Exportação disponível.

Registro dos NDFs

A tesouraria emite um Registro de Operação de NDF para cada operação de NDF que venha a ser contratada ("Registro").

Este Registro contém as seguintes informações:

a) Propósito da Operação: deve-se explicitar a razão da contratação. Considerando o disposto nesta Política, para todos os casos, trata-se de proteger o fluxo de caixa futuro em Reais dos embarques de exportação projetados para os próximos 12 meses.

b) Empresa Contratante: controladora ou alguma controlada ou subsidiária.

c) Número da operação: código formado pela sigla da empresa contratante, ano da contratação, mês da contratação e seqüência da contratação dentro do mês de contratação.

d) Banco contratado: nome da instituição financeira.

e) Bancos cotados e cotações: informa o nome de cada banco cotado e a taxa do US$ de vencimento da operação cotada por cada Banco.

f) Data de contratação: dia, mês e ano de contratação da operação.

g) Horário de contratação: hora e minuto em que a operação foi contratada.

h) Valor de contratação: valor em US$ contratado.

i) Taxa US$ na contratação: taxa do US$ corrente no momento da contratação.

j) Data de vencimento: dia, mês e ano do vencimento da operação.

k) Taxa pactuada para vencimento: taxa do US$ que, comparada a PTAX na data de vencimento, determinará o valor de liquidação da operação.

l) Vinculação com exportação: vinculação entre o valor contratado na operação e o valor determinado na Projeção de Exportação utilizada para embasar a contratação da operação, informando o número e a data da respectiva Circular Interna e informando o valor da referida projeção para o mês de vencimento da operação.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

m) Acumulado das operações contratadas para o mês de vencimento em US$: valor acumulado, incluído o valor da operação geradora do Registro, das operações contratadas para o mês de vencimento da operação contratada, prevenindo a formação de overhedge.

n) Efetividade esperada: determinação da efetividade prospectiva da operação no momento da sua contratação e explicitação do procedimento de verificação posterior da efetividade retrospectiva da operação, assim como de eventual situação de overhedge a partir de revisões futuras nas Projeções de Exportações.

o) Anexos: o contrato da operação e a Projeção de Exportação que embasou sua contratação.

p) Assinatura do responsável pela contratação: nome, assinatura e data de assinatura da pessoa que realizou o processo de contratação da operação.

q) Aprovação da contratação: nome, assinatura e data de assinatura do Diretor Financeiro que verificou e aprovou o processo de contratação da operação, considerando as disposições desta Política.

Este Registro é fornecido à controladoria para a devida contabilização de cada NDF.

Verificação de Overhedge

A tesouraria ao receber as atualizações mensais das Projeções de Exportação revisa a relação entre o valor acumulado de operações contratadas de NDF para cada período mensal subseqüente e o valor mensal projetado para os embarques das exportações no referido mês. Com isso, a tesouraria pode determinar, mensalmente, a ocorrência de:

a) uma situação adequada de Cash Flow Hedge, em que o valor contratado dos NDFs para determinado mês subseqüente seja igual ou inferior ao valor projetado dos embarques das exportações para o mesmo mês (“Situação Adequada”); ou

b) uma situação inadequada de Cash Flow Hedge, em que o valor contratado dos NDFs para determinado mês subseqüente seja superior ao valor projetado dos embarques das exportações para o mesmo mês (“Situação de Overhedge”).

Registro da Situação

Com base na verificação descrita acima, a tesouraria classifica mensalmente, cada operação de NDF entre os critérios de Situação Adequada ou Situação de Overhedge.

Nos mês em que haja Situação Adequada, os NDFs a vencer naquele mês recebem a classificação de Adequada.

Nos meses em que ocorra Situação de Overhedge, a tesouraria segrega NDFs que totalizem o valor da Situação de Overhedge, tendo neste caso como critério, iniciar a segregação pelo último NDF

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratado para aquele mês, seguindo em direção ao primeiro NDF contratado para o mesmo mês. Os NDFs segregados, recebem a classificação de Overhedge.

Esta segregação é incorporada no Registro, que é passado à controladoria para que os procedimentos contábeis sejam adotados.

Contabilização dos NDFs em Situação Adequada

Os NDFs em Situação Adequada liquidados em um determinado mês são levadas à conta de receita de vendas, como receita ou despesa daquele mês.

Os NDFs em Situação Adequada em aberto ao final de um determinado mês, são demonstradas como conta de ajuste do patrimônio líquido.

Contabilização dos NDFs em Situação de Overhedge

Os NDFs em aberto ao final de um determinado mês e que naquele momento estejam classificados como Overhedge, são levados à provisão para despesa ou receita financeira, considerando-se o MTM de cada NDF que tenha esta classificação.

Verificação Retrospectiva de Efetividade

Ao final de cada trimestre, é verificada de forma retrospectiva, em relação a cada mês do trimestre encerrado:

a) variação entre a taxa do US$ da liquidação das operações de NDF encerradas no respectivo mês e a média ponderada do US$ no momento da contratação de cada NDF encerrado no respectivo mês (“Variação do NDF”);

b) variação entre a média ponderada do US$ dos embarques das exportações do respectivo mês e a média ponderada do US$ no momento da contratação de cada NDF encerrado no respectivo mês (“Variação do Fluxo”)

Comparando então, para cada mês do trimestre encerrado, a Variação do NDF em relação à Variação do Fluxo, sendo que nos casos em que a Variação do NDF tenha representado 80% a 125% da Variação do Fluxo, a respectiva operação de NDF será considerada como efetiva do ponto de vista retrospectivo para fins do Cash Flow Hedge (“Efetividade Retrospectiva”).

Verificação Prospectiva de Efetividade

Também ao final de cada trimestre, é verifica de forma prospectiva os seguintes montantes:

a) valor contratado em US$ das operações de NDF não vencidas ao final do trimestre encerrado (“Valor do NDF”).

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) valor total em US$ da Projeção das Exportações, emitida ao final do trimestre encerrado ("Valor das Exportações").

Comparando então a relação entre o Valor do NDF e o Valor das Exportações, sendo que nos casos em que o Valor do NDF represente até 100% do Valor das Exportações, as respectivas operações de NDF serão consideradas do ponto de vista prospectivo como efetivas para fins do Cash Flow Hedge ("Efetividade Prospectiva").

Caso a relação descrita acima supere 100%, ficará caracterizada a falta de Efetividade Prospectiva. Nesse caso, é segregada NDFs que totalizem o valor que estiver gerando a falta de Efetividade Prospectiva, tendo como critério, iniciar a segregação pelo último NDF contratado, seguindo em direção ao primeiro NDF contratado.

Esta segregação é incorporada no Registro, para que os procedimentos contábeis sejam adotados.

Os valores utilizados foram informados pelas instituições financeiras com quem temos as operações de derivativos com premissas para a data das informações anuais.

A posição consolidada da Companhia em aberto em Dez/08:

- NDF Venda - US$ 60.800 mil - taxa média de dólar de R$ 1,8940 – Vencimentos de jan/09 à set/09;

Se todas as operações fossem liquidadas em 31/12/2008, gerariam resultado negativo de R$ 28.752 (R$ 18.976 líquido de imposto).

Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de exposição à riscos.

Consolidado

	Valor de referencia (nocional)		Valor justo		Valor a receber(/recebido)		Valor a pagar / (pago)	
	US$		R$					
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Contrato a termo								
Posição Vendida	60.800	80.650	(30.062)	9.798	-/(15.826)	-/(11.409)	30.062/(12.065)	-

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos a pagar estão registrados no patrimônio líquido, líquido de impostos.

Demonstrativo das respectivas contrapartes e mercado de negociação ou de registro dos instrumentos:

01193-2 IOCHPE-MAXION SA **61.156.113/0001-75**

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Valor Contábil agrupado por ativo		Contraparte (a)		Mercado de negociação (b) ou Registro de Instrumentos (c)	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Contratos a termo						
Posição Vendida	US$ 60.800	US$ 45.800	Instituições financeiras	Instituições financeiras	Operação de balcão – CETIP	Operação de balcão – CETIP

(a) Instituições Financeiras : Banco do Brasil, Santander, Votorantim, Unibanco, Citibank, Merrill Lynch, Safra, Bradesco, Fator.
(b) Operação de balcão.
(c) CETIP

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e sua controlada em conjunto não possuem margens dadas em garantia.

Durante o exercício de 2008, não houve operações que deixaram de ser qualificadas para a contabilidade de operações de proteção patrimonial (Hedging Accounting).

Demonstrativos dos prazos de vencimentos são :

Data Vencimento	Valor de referência (nocional) - US$ Mil	Valor Justo R$ Mil
jan/2009	8.850	(3.815)
fev/2009	7.700	(3.845)
mar/2009	7.400	(4.009)
abr/2009	7.100	(3.809)
mai/2009	6.400	(3.375)
jun/2009	6.500	(3.402)
jul/2009	5.700	(2.702)
ago/2009	5.700	(2.665)
set/2009	5.450	(2.440)
TOTAL	60.800	(30.062)

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e sua controlada em conjunto, possui uma projeção de exportação para o mesmo período acima de US$ 57.700.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Financiamentos e empréstimos

		Cenários em reais		
		Provável	**Possível - 25%**	**Remoto - 50%**
Taxa dólar - R$	2,337	2,32	2,92	3,51
Financiamentos e empréstimos – US$ 64.434 mil		149.487	188.147	226.163
Efeito		1.095	(37.565)	(75.581)

Instrumentos financeiros derivativos – NDF e Exportação

		Cenários em reais		
		Provável	**Possível - 25%**	**Remoto - 50%**
Taxa MTM - R$	2,396	2,32	2,99	3,59
Taxa média contratação – NDF	1,894	1,894	1,894	1,894
NDF em aberto – US$ 60.800		60.800	60.800	60.800
Efeito – R$ (30.522)		(25.901)	(66.637)	(103.117)
Taxa dólar - R$	2,337	2,32	2,99	3,59
Exportações Previstas – US$ 57.700	134.845	133.864	172.523	72.298
Efeito		(981)	37.678	72.298

A Companhia e sua controlada em conjunto possuem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar (ou mitigar) esses riscos.

No quadro acima são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado no budget da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Financiamentos e empréstimos

		Cenários em reais		
		Provável	**Possível - 25%**	**Remoto - 50%**
Taxa TJLP	6,25%	6,25%	7,81%	9,38%
Financiamentos indexados – TJLP – R$ 194.907		12.182	15.222	18.282
Efeito		-	(3.041)	(6.101)

Aplicações financeiras

		Cenários em reais		
		Provável	**Possível - 25%**	**Remoto - 50%**
Taxa CDI	12,54%	11,75%	15,68%	18,81%
Aplicações financeiras – R$ 50.856		5.976	7.974	9.566
Efeito		-	1.999	3.590

A Companhia e suas controladas e sua controlada em conjunto estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras.

No quadro acima, são considerados três cenários de taxas de juros locais com os respectivos impactos nos resultados da Companhia e das suas controlada e sua controlada em conjunto.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

19 Cobertura de seguros

A Companhia e empresas controladas e controlada em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto -adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$ 149.765 para danos materiais e R$ 41.925 para responsabilidade civil.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01193-2	IOCHPE-MAXION SA	61.156.113/0001-75

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/12/2008 A 31/12/2008	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	10
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	16
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/12/2008 A 31/12/2008	17
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	18
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	19
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	20
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	21
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	23
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	35/78